

Dívida caiu em outubro

Queda foi de 4%,
ou R\$ 26 bilhões

BRASÍLIA – A dívida do governo federal em títulos públicos apresentou uma queda 4,05%, ou o equivalente a R\$ 26,68 bilhões, em outubro, passando de R\$ 658,78 bilhões em setembro para R\$ 632,10 bilhões. A justificativa para essa redução foi a valorização de 6,42% do real frente ao dólar e o resgate líquido de papéis no mercado, que somou R\$ 27,1 bilhões (incluindo operações do Banco Central e Tesouro Nacional). A parcela dessa dívida com vencimento em curto prazo (12 meses) caiu de R\$ 270,75 bilhões em setembro para R\$ 253,08 bilhões.

Segundo nota conjunta divulgada ontem pelo Tesouro Nacional e Banco Central, outro fator positivo é que o prazo médio do estoque dessa dívida aumentou de 32,09 para 32,77 meses devido ao volume expressivo de

Valorização do real e resgate de papéis ajudaram resultado resgates e as emissões de R\$ 4,8 bilhões de Notas do Tesouro Nacional Série C (NTN-C),

que são corrigidas pelos índices de inflação e têm prazo médio de 56,6 meses. Desde abril, este número vem apresentando queda.

Com a melhora da cotação do dólar, o percentual da dívida mobiliária ao câmbio também registrou queda, indo de 40,67% para 37,97%. Esse montante recuou de R\$ 267,92 bilhões em setembro para R\$ 240,02 bilhões.

Por outro lado, o percentual da dívida atrelada ao índice de preços e à taxa básica de juros (Selic) subiu. No primeiro caso, a dívida avançou de 9,58% para 10,68% (R\$ 63,12 bilhões para R\$ 67,50 bilhões) por conta da emissão de NTN-C. Já a parte corrigida pela Selic, saltou de 41,27% para 42,86% (R\$ 271,88 bilhões para R\$ 270,95 bilhões).

Os vencimentos de títulos públicos federais em outubro totalizaram R\$ 37,3 bilhões, tendo sido

Prazo médio aumentou de 32,09 para 32,77 meses	emitidos R\$ 13,8 bilhões em títulos para a respectiva rolagem e R\$ 9,2 bilhões em swaps
---	---

cambiais (contratos que rendem a variação cambial mais taxa de juros) para alongamento parcial dos vencimentos de títulos e swaps.

De acordo com o chefe-adjunto do Departamento de Operações do Mercado Aberto do BC, Ivan Lima, a perspectiva para novembro é de que seja rolada 80% da dívida cambial que vence no respectivo mês. Em outubro, foram rolados 40% da dívida cambial e em setembro 58%. A melhora neste cenário, conforme Lima, se deve ao retorno das linhas externas e a menor demanda por hedge (proteção). Em dezembro vencem US\$ 3,660 bilhões em dívida cambial (títulos e swaps) e em janeiro, TTS\$ 4,811 bilhões.